



Viabilidade de criação de *Olla v-nigrum* (Mulsant, 1866) (Coleoptera: Coccinellidae) com diferentes presas e dietas artificiais

Giulia Aparecida G. Teixeira¹; Ivan Cruz²; Rafael B. da Silva³

¹Graduanda em Engenharia Ambiental, UNIFEMM, Sete Lagoas, MG, Brasil, gilgott001@gmail.com; ²Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, ivancruz@cnpmc.embrapa.br; ³Pós-doutorando CNPq/Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, rafaelentomologia@yahoo.com.br

Olla v-nigrum (Mulsant, 1866) (Coleoptera: Coccinellidae) é, frequentemente, encontrada em sibiipiruna (*Caesalpinia peltophoroides*, Benth), alimentando-se de *Psylla* sp. (Hemiptera: Psyllidae). Devido ao potencial predatório de *O. v-nigrum* e à possibilidade de sua atuação no controle de diversas pragas, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma dieta artificial para *O. v-nigrum* visando a sua utilização no controle biológico. O experimento foi conduzido no Laboratório de Criação de Insetos (LACRI), da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, entre fevereiro e abril de 2013, em sala climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR e fotofase de 12 horas). Foram utilizadas 24 larvas de *O. v-nigrum* por tratamento. Os tratamentos foram constituídos por ovos de *Anagasta kuehniella* (Zeller, 1879) (Lepidoptera: Pyralidae), três dietas artificiais oferecidas isoladamente ou em associação com ovos de *A. kuehniella* e ninfas de *Schizaphis graminum* (Rondani, 1852) (Hemiptera: Aphididae). As dietas artificiais utilizadas foram: 1 (mel, água e levedo cerveja), 2 (mel, água, levedo cerveja e albumina) e 3 (ração para gato triturada). Nenhum adulto de *O. v-nigrum* foi obtido com dietas artificiais como única fonte de alimento. O tratamento somente com ovos de *A. kuehniella* teve viabilidade da fase de larva a adulto de 8,3%, enquanto o tratamento com a dieta 1 associadas com ovos de *A. kuehniella* proporcionaram viabilidade da fase de larva a adulto de 58,3%, e o tratamento 2 associadas com ovos de *A. kuehniella* obtiveram uma viabilidade da fase de larva a adulto de 50%. O tratamento com a dieta 3 associada a ovos de *A. kuehniella*, forneceu viabilidade da fase de larva adulto de 25%. Já o tratamento controle, dieta 1 associada com ovos de *A. kuehniella* e ninfas de *S. graminum* possibilitou viabilidade da fase de larva a adulto de 75%. Novos estudos devem ser conduzidos, para o estabelecimento de uma dieta artificial que possibilite a criação de *O. v-nigrum*, na ausência ou menor numero de presas naturais, para viabilizar sua criação massal.

Palavras-chave: joaninha, controle biológico, predador.

Apoio: CNPq, Embrapa Milho e Sorgo, FAPEMIG.